

MEMORIAL DESCRITIVO

**REFORMA DA UNIDADE DE CASA
DE FARINHA NA COMUNIDADE
MUCAMBO**

BARRA DO CHOÇA – BA

Agosto/2024

OBRA: REFORMA DE CASA DA FARINHA NA COMUNIDADE MUCAMBO

CONSIDERAÇÕES GERAIS

O presente memorial descreve e especifica os serviços a serem executados para reforma das casas de farinha, localizadas nas comunidades de Bebedouro e Mucambo, zona rural do município de Barra do Choça-Ba. O projeto é composto por:

- Projeto de Execução;
- Memorial Descritivo;
- Planilha Orçamentária;
- Cronograma físico-financeiro;
- Composição BDI;
- Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), junto ao CREA-BA.

SERVIÇOS GERAIS

Os serviços deverão ser feitos rigorosamente de acordo com o projeto de execução e materiais da planilha orçamentária. Toda e qualquer alteração que por necessidade deva ser introduzida no projeto ou nas especificações, visando melhorias, só será admitida com autorização da Prefeitura Municipal de Paramirim.

Poderá a fiscalização paralisar os serviços ou mesmo mandar refazê-los, quando a execução não se apresentar conforme as especificações, detalhes ou normas de boa técnica.

SERVIÇOS TÉCNICOS

O material a ser empregado na execução deverá passar por supervisão e aprovação da fiscalização antes de ser executado o serviço. Caso haja necessidade de substituição de material ou serviço da planilha orçamentária, o construtor deverá apresentar memorial justificativo para sua utilização e composição orçamentária completa, que permita comparação de serviço ou material.

MÃO DE OBRA

A empresa contratada responsável pela execução, manterá na obra engenheiros, mestres, operários e funcionários administrativos em número e especialização compatíveis com a natureza dos serviços, bem como materiais em quantidade suficiente para a execução dos trabalhos. Todo pessoal deverá possuir habilitação e experiência para executar, adequadamente, os serviços que lhes forem atribuídos.

FONTE DE PREÇOS

Foi adotado os preços das tabelas SINAPI, ORSE e SEINFRA. Sendo a SINAPI/BA versão junho de 2023 sem Desoneração e ORSE abril 2023.

DESCRIÇÃO GERAL DOS SERVIÇOS

SERVIÇOS INICIAIS

Deverá ser executada e fixada placa de obra com dados necessários referentes a obra, com as seguintes dimensões 2,00 x 3,00m e padrão fornecido pela Prefeitura Municipal de Paramirim-BA.

O canteiro de obras deverá conter ligação provisória de água e sanitário, luz , força, telefone e lógica. Assim como execução de depósito em chapa de madeira compensada.

Como a reforma ocorrerá na zona rural do município de Paramirim, será necessário um caminhão basculante de 10 M³ para transporte dos materiais até o local da obra.

RETIRADA E DEMOLIÇÃO

Haverá remoção de toda telha cerâmica, de todas as esquadrias (batente folha e fechadura). Assim como a remoção de interruptores/tomadas elétricas, cabos elétricos, louças, acessórios, alvenaria de bloco furado e luminárias, de forma manual, sem reaproveitamento. A remoção e o transporte do entulho e detritos deverão ser executados pelo construtor, embalados em caçamba e descartados em local indicado pela prefeitura.

INFRAESTRUTURA

Haverá escavação manual para implantação da fundação. Poderá haver mudanças na profundidade, caso seja necessário, até que se encontre as condições de suporte para apoio das estruturas.

O reaterro de valas consiste no preenchimento ou recomposição de escavações, utilizando-se o próprio material escavado. As operações de aterros ou reaterros compreendem a descarga, espalhamento, homogeneização, conveniente umedecimento ou aeração, e compactação quando previsto em projeto. A operação será precedida da remoção de entulhos, detritos, pedras, água e lama, do fundo da escavação.

A fundação é do tipo sapata de concreto, cuja especificações de ferragens, dimensões e outros dados técnicos, constam na planilha. As sapatas de concreto deverão estar assentadas sobre solo que tenha a resistência necessária para absorver suas cargas. O concreto deverá ser o estipulado em planilha e suas características quanto ao preparo, transporte e lançamento deverão obedecer às normas técnicas da NBR 6118. No caso de ocorrência de águas ou solos agressivos, serão adotadas medidas especiais de proteção ao concreto.

As fôrmas serão executadas com tábuas. Elas deverão ser construídas de modo a não se danificarem pela ação da carga, especialmente a do concreto fresco. Para execução das armações, os ferros deverão ser limpos e endireitados sobre pranchões de madeira. Recomenda-se que o corte e o dobramento das barras de aço sejam feitos a frio e não se admitirá o aquecimento em hipótese alguma. Não serão admitidas emendas de barras, e na colocação das armaduras, as formas deverão estar limpas.

SUPERESTRUTURA

As fôrmas serão executadas com tábuas. Elas devem ser construídas de modo a não se danificarem pela ação da carga, especialmente a do concreto fresco. Em peças altas e estreitas, deverão ser deixadas janelas de inspeção e limpeza na parte inferior das peças. Antes das concretagens as formas deverão ser molhadas até a saturação, a fim de se evitar a absorção da água de amassamento do concreto por parte dos painéis. Cuidados com emendas, diâmetros de pontaletes, detalhes construtivos deverão seguir as recomendações da NBR 6118.

As barras ou peças, ao serem armazenadas na obra deverão ser colocadas em estrados, afastadas do solo, não sendo permitido o uso de aço oxidado. As barras ou peças de aço ao serem utilizadas deverão estar isentas de manchas de óleos, argamassas aderidas ou quaisquer outras substancias que possam prejudicar a aderência do concreto, sendo estas indicadas em planilha. Deverão ser utilizados espaçadores para permitir o cobrimento.

O concreto a ser utilizado deverá apresentar FCK 25Mpa em todas as peças componentes da superestrutura. O amassamento deverá ser em betoneira, num tempo nunca inferior a 1 minuto, após a colocação da totalidade dos materiais da betonada; o adensamento deverá ser feito com vibrador de imersão ou régua vibratória (preferível, em lajes). A cura deverá ser feita a partir do início da pega até, no mínimo 7 dias.

ALVENARIA E REVESTIMENTO

A construção da alvenaria deverá ser realizada com blocos cerâmicos furados na vertical de 9x19x19cm (espessura 9cm). As superfícies a revestir deverão ser limpas e molhadas antes de qualquer revestimento. A limpeza deverá eliminar gorduras, vestígios orgânicos (limo, fuligem, mofo etc.) e outras impurezas que possam acarretar futuros desprendimentos.

Os revestimentos deverão apresentar parâmetros perfeitamente desempenados, alinhados e nivelados com as arestas vivas. Será o chapisco aplicado em alvenaria (sem presença de vãos) e estruturas de concreto, com colher de pedreiro. O reboco será aplicado em toda área onde foi feito chapisco, sendo regularizadas e desempenadas a régua e desempenadeira. Deverão apresentar aspecto uniforme com parâmetros perfeitamente planos.

As vergas e contravergas serão pré-moldadas em concreto, sendo ambas utilizadas nas janelas, e nas portas serão executadas vergas que também são pré- moldadas em concreto.

PINTURA

Deverá ser aplicado fundo selador acrílico nas paredes externas e internas, uma demão. A pintura será aplicada de forma manual com tinta látex acrílica na área externa e na área interna será utilizado pintura látex acrílica premium.

Todas as paredes internas e externas, inclusive a do banheiro deverão receber a pintura branca, em duas demãos.

ESQUADRIAS

As portas e janelas existentes serão retiradas e não reaproveitadas, sendo instaladas novas portas de chapa lisa de alumínio, cor n/p/b, comum, de abrir ou correr e as janelas fixa de alumínio para vidro, com vidro, batente e ferragens.

Em todas as janelas deverão conter tela de nylon tipo mosquiteiro em alumínio anodizado natural. E vidro liso incolor, 4mm nos óculos. Todos terão as dimensões especificadas em planta.

COBERTURA

Será retirado as telhas cerâmicas existentes e fazer retelhamento utilizando 100% de telha nova. O telhamento será com telha metálica termoacústica com até 2 águas, e deverão apresentar encaixes para sobreposição perfeitos.

O telhado será composto também por trama de madeira composta por ripas, caibros e terças para telhados de até 2 águas para telha de encaixe de cerâmica ou de concreto.

PISOS E PAVIMENTAÇÕES

A regularização de base para revestimento do piso será com argamassa de traço t6 e espessura média = 3,0cm, sendo colocado um piso de alta resistência, com cinza, e=10mm, aplicado com juntas e polido até esmeril 400 e encerado.

Já a execução de passeio (calçada) ou piso de concreto, terá seu concreto moldado in loco, feito em obra, acabamento convencional, não armado e com 5cm de espessura.

INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

No banheiro será instalado chuveiro elétrico comum corpo plástico, tipo ducha; vaso sanitário convencional, adaptado para deficiente físico, linha popular, Ravenna p9, deca ou similar, com caixa; descarga de sobrepor Akros ou similar, assento plástico universal branco ou similar; barra de apoio, reta, fixa, em aço inox para deficientes.

Será realizada a instalação de registro de gaveta, registro de pressão, torneira cromada para uso geral e lavatório louça branca deverá ser realizada em todos os locais de área molhada.

A tubulação a ser utilizada deverá ser do tipo pvc rígido soldável marrom para água, d = 20 mm (1/2"), pvc rígido soldável marrom para água, d = 25 mm (3/4") e pvc rígido soldável marrom para água, d = 32 mm (1"). Sendo todos estes itens indicados em projeto, e quantificado em planilha.

INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

A parte sanitária deverá conter caixas de inspeção para que possa ser realizado manutenção na rede quando for necessário, assim como caixas sifonadas, que auxiliam no fluxo do sistema.

O ralo sifonado também deve ser instalado nas áreas molhadas para evitar problemas futuros na rede. A tubulação a ser utilizada deverá ser do tipo pvc rígido com anel borracha, serie normal, para esgoto predial, d = 100mm; pvc rígido com anel borracha, serie normal, para esgoto predial, d = 50mm e pvc rígido com anel borracha, serie normal, para esgoto predial, d = 40mm.

Deverá também haver um local definido em projeto para a instalação de tanque séptico retangular, em alvenaria com tijolos cerâmicos maciços, dimensões internas: 1,0x 2,0 x 1,4 m, volume útil: 2000 L, filtro anaeróbio retangular, em alvenaria com tijolos cerâmicos maciços, dimensões internas: 1,2 x 1,8 x 1,67 m, volume útil: 2592 L, sumidouro pré-moldado de concreto - 06 anéis, $\varnothing=1,00\text{m}$ e $h=0,50\text{m}$ cada anel (1,00 x 3,00m) e caixa d'água em fibra de vidro - instalada, sem estrutura de suporte cap. 1.000 L. Sendo todos estes itens indicados em projeto, e quantificado em planilha.

MANIPUEIRA

A manipueira será construída com o objetivo de armazenar o líquido extraído da mandioca quando ela é prensada no processo de fabricação da farinha, pois esse líquido contém ácido cianídrico, venenoso e nocivo à alimentação humana e animal.

Dessa forma o piso da manipueira deverá ser construído utilizando-se traço 1:3 (cimento e areia), acabamento rústico, espessura 3,0 cm e um concreto simples fabricado na obra, $F_{ck}=25$ mpa, lançado e adensado, assim como na construção dos pilares e vigas baldrame.

O telhamento será com telha em alumínio, simples, trapezoidal, pré-pintada e = 0,5 mm, com trama de aço composta por terças para telhados de até 2 águas para telha ondulada de fibrocimento, metálica, plástica ou termoacústica.

E na alvenaria de vedação será utilizado blocos cerâmicos furados na vertical de 9x19x39cm (espessura 9cm). Na manipueira também irá conter três caixas d'água em fibra de vidro de 2.000 litros para armazenamento do líquido, juntamente com um sumidouro pré-moldado de concreto - 06 anéis, $\varnothing=1,88$ m e $h=2,0$ m cada anel (1,00 x 3,00m).

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas serão executadas rigorosamente de acordo com os projetos. Todas as instalações serão executadas com bom acabamento, com todos os condutores e equipamentos (interruptores e tomadas) a serem instalados e trocados, cuidadosamente arrumados em posição e firmemente ligados às estruturas de suporte e aos respectivos acessórios, formando um conjunto mecânico e eletricamente satisfatório e de boa aparência.

Todo equipamento será fixado firmemente no local em que deve ser instalado, prevendo-se meios de fixação ou suspensão condizentes com a natureza do equipamento considerado. Os condutores deverão ser instalados de forma que os isente de esforços mecânicos incompatíveis com sua resistência ou com a do isolamento executado. Nas deflexões, os condutores serão curvados segundo raios iguais ou maiores do que os mínimos admitidos para o seu tipo. Os circuitos deverão ser protegidos por disjuntores, com amperagens de acordo com a planilha.

SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO

A classificação de risco para as edificações que compreendem os estabelecimentos de ensino é de risco leve, segundo a classificação de diversos Corpos de Bombeiros do país. São exigidos os seguintes sistemas:

- Sinalização de segurança: as sinalizações auxiliam as rotas de fuga, orientam e advertem os usuários da edificação.
- Extintores de incêndio: para todas as áreas da edificação os extintores deverão atender a cada tipo de classe de fogo A, B e C. A locação e instalação dos extintores constam da planta baixa e dos detalhes do projeto.
- Iluminação de emergência: o sistema adotado foi de blocos autônomos, com autonomia mínima de 1 hora, instalados nas paredes, conforme localização e detalhes indicados no projeto.

SERVIÇOS FINAIS

Após o término da obra, a contratada deverá retirar o entulho gerado e transportá-lo e depositá-lo em local apropriado para descarte.

Barra do Choça -BA, 24 de agosto de 2024